# Conhecendo na prática a futura profissão

*Mais de 30 mil pessoas participaram do Espaço das Profissões 2010*

**Angélica Queiroz, Illa Rachel**
**Marcela Guimarães, Renato Joseph**

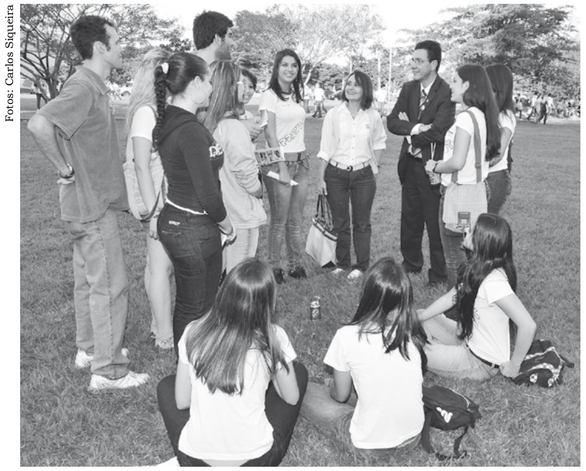
Vivenciar a química na prática e mostrar o cotidiano da profissão. Conhecer as artes cênicas por meio de cenários, figurinos e bonecos ou entender medicina depois de uma palestra. Expor cada curso da UFG e mostrar as áreas de atuação e as atividades realizadas pelos profissionais com o intuito de facilitar a escolha do curso universitário foi a proposta do Espaço das Profissões 2010.

Mais de 30 mil pessoas, entre estudantes e professores do ensino médio visitaram o Câmpus Samambaia da UFG, em Goiânia, durante os dias 29 e 30 de abril. Segundo Luciana Freire, presidente do Centro de Seleção, foram 249 escolas inscritas para participar das 62 salas interativas e mais de 100 palestras realizadas por todo o câmpus. Ela lembrou que, em 2009, primeiro ano de realização do evento, 10 mil estudantes compareceram e que "o objetivo da próxima edição é superar os 30 mil visitantes, oferecendo mais palestras".

Luciana Freire fez uma avaliação positiva do evento e destacou que a iniciativa foi uma decisão acertada da UFG. "O Espaço das Profissões estabelece uma interação eficaz com o ensino médio", explicou ela. A pró-reitora de Graduação, Sandramara Matias Chaves também ressaltou a importância do evento: "Ver esse câmpus lotado de alunos, se familiarizando com as profissões por meio das palestras e estandes, confirma que este é um evento de sucesso", afirmou. Ela destacou a boa organização do evento e o aumento das salas interativas.

Presente no evento, o reitor Edward Madureira Brasil contou que muitos calouros da UFG escolheram seu curso, em 2009, no evento. Segundo ele, outro objetivo é dar maior visibilidade às profissões. "Sabemos que muitos cursos, talvez por desconhecimento dos estudantes, têm baixa demanda", explicou o reitor.

Fotos: Carlos Siqueira



*Estudantes conversam com o reitor Edward Madureira Brasil e com a pró-reitora de graduação Sandramara Matias Chaves*

## Câmpus *Tour*

Uma das atrações do evento ia além da apresentação do curso e da infraestrutura da universidade. O Câmpus *Tour*, uma miniexcursão feita de ônibus, apresentou aos estudantes a localização de cada uma das unidades. Muitos não conheciam o câmpus. "Achei muito grande, nem sabia como era a UFG", comenta Priscila Queiroz.

## Visibilidade aos novos cursos

Outro objetivo do Espaço das Profissões é dar visibilidade a cursos ainda pouco conhecidos. Um exemplo é o curso de Engenharia de Minas, oferecido no Câmpus Catalão. Na sala interativa, o universitário Rodrigo da Costa Souza esclarecia que o papel principal do engenheiro de Minas é a extração do recurso mineral para beneficiar a vida das pessoas.

Professores e universitários exploraram o máximo de sua criatividade para chamar a atenção dos estudantes diante de tantas opções. Na sala de Biotecnologia, além de explicações sobre o curso, foi prestado um serviço de saúde: mediante um pequeno furo no dedo dos visitantes interessados, a tipagem sanguínea era diagnosticada na hora. Leandro Oliveira, estudante do terceiro ano do ensino médio, diz que é importante que as pessoas saibam seu tipo sanguíneo porque pode ser necessário em caso de algum acidente. O estudante pretende cursar Biotecnologia e acha que o melhor do evento foi esclarecer como são os cursos, na prática.

Carlos Siqueira

Vinicius Batista

*Estudantes se divertem em uma das salas interativa. Palestra sobre o curso de Medicina foi uma das mais procuradas do evento*

## Tirando dúvidas e fazendo escolhas

Muitos estudantes sonham em fazer o curso de Medicina, mas desconhecem o cotidiano profissional. O aluno do 2º ano do Colégio Estadual Jardim América (CEJA), Thiago Cabral, assistia à palestra do curso e esperava tirar suas dúvidas. "Gosto da área de biológicas que envolva o contato humano e por isso estou em dúvida entre Medicina e Nutrição", contou o aluno.

A estudante do 3° ano do Colégio Mega, Euzébia Taia, destacou que saiu da palestra de Medicina decidida em relação à carreira. "Me interessei bastante pelos assuntos que foram abordados nas palestras a que assisti sobre saúde. Sempre gostei de medicina, mas tinha dúvidas sobre prestar o vestibular. As palestras me ajudaram a decidir", ressalta Euzébia Taia.

Segundo o coordenador pedagógico do Colégio Expressivo, Maurício Magalhães de Pina, essa é uma grande oportunidade, pois as dúvidas dos jovens induzem à troca da opção de curso várias vezes durante o ano. Por esse motivo, o interesse das escolas em participar do evento praticamente triplicou.

Estudantes interessados nas mais diversas áreas puderam solucionar suas dúvidas. Ítalo Lima, que cursa o 3º ano no Colégio Decisão, conta que visitou ano passado o Espaço das Profissões interessado no curso de Engenharia Civil, mas mudou de ideia e agora pretende ingressar em Arquitetura e Urbanismo. "As explicações do evento me ajudaram a perceber que gosto mais de projetar ambientes", comentou.

O professor de Química do Colégio Pitágoras, Renan Alberto Corrêa, veio trazer seus alunos que, segundo ele, estavam empolgados com a oportunidade de conhecer a UFG. Ele explicou que, muitas vezes, os alunos têm dificuldades na escolha do curso para o qual vão prestar vestibular e um dos motivos mais frequentes é que eles não têm informações suficientes sobre os cursos. "Eu os incentivei a vir e a assistir às palestras para que não tenham a mesma frustração que eu tive. Entrei na universidade achando que o curso era uma coisa e era outra totalmente diferente", exemplifica.

## Visitantes demonstram curiosidade e interesse

Na sala interativa do curso de Química, uma das mais movimentadas do evento, os alunos presenciaram a realização de vários processos químicos em ensaios de laboratório, como a destilação e a ebulição de líquidos. "O que fazemos no Espaço das Profissões desperta a curiosidade nos alunos realmente interessados em química", explicou Lucas Dias da Silva, graduando em Química.

A principal atração era um vulcão que entrava em erupção com hora marcada. "Nessas horas, a sala ficava tão lotada que não dava nem para andar. A curiosidade foi muito grande", contou o monitor e aluno do sétimo período, Carlos Antonio Pereira.

Outra sala bastante procurada foi a de Enfermagem, onde um universitário, vestindo uma fantasia em forma de camisinha gigante, atraiu visitantes que receberam orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos e ganharam preservativos. Além disso, os estudantes de Enfermagem explicaram aos interessados sobre a asma e o exame de mamografia, entre outros temas.

O professor de História do Colégio Batista Goiano, Rafael Borges, que acompanhou seus alunos pelo câmpus no último dia do evento, destacou a importância do contato que eles tiveram com as profissões e as práticas específicas de cada uma. "Acima de tudo, acho fundamental eles ouvirem dos estudantes e dos professores as possibilidades de atuação ao final do curso".

Vinicius Batista

Carlos Siqueira

*Monitores dos curso de Química e Enfermagem mostraram diversos recursos utilizados durante as atividades acadêmicos*

Vinicius Batista

*A importância do uso de preservativo foi lembrada durante o evento*

## Monitores coordenam as atividades das salas interativas

Cada curso da UFG preparou uma sala na qual os interessados puderam receber orientações diversas. Grande parte dessas atividades foram desenvolvidas pelos próprios alunos da graduação que se inscreveram como monitores.

Jackeline Neves e Guilherme Augusto, alunos do terceiro período de Engenharia de Software, estavam satisfeitos com o interesse dos estudantes do ensino médio pelo curso. "No nosso caso, a orientação é legal para que os estudantes entendam principalmente a diferença entre os cursos de informática. Explicamos qual a área de atuação de cada profissional", afirmam. Além disso, os monitores destacaram que a grande preocupação dos estudantes do ensino médio é o funcionamento do mercado de trabalho na área.

Confira mais fotos dos estudantes pelo Câmpus em www.jornalufgonline.ufg.br